

CENTRO DE COMPETÊNCIAS DOS RECURSOS SILVESTRES (CCRES)

a. Área de atividade

O CCRES consiste na institucionalização de uma rede de parceiros, constituída para garantir a partilha de conhecimentos, capacidades e competências que assegurem o crescimento, a inovação, a internacionalização e a competitividade dos **recursos silvestres, nomeadamente, as fileiras do medronho, dos cogumelos silvestres ou de produção e do figo da índia, as plantas tintureiras, os cardos e a alcaparra, o funcho, entre outros.**

b. Membros/associados

Coordenação:

Associação de Defesa do Património de Mértola (ADPM)

Centro de Excelência para a Valorização dos Recursos Mediterrânicos S.A (CEVRM)

Membros:

1. Associação de Defesa do Património de Mértola (ADPM)
2. Associação de Produtores de Figo da Índia Portugueses (APROFIP)
3. Associação dos Produtores de Aguardente de Medronho do Barlavento Algarvio (APA-GARBE)
4. Centro de Biotecnologia Agrícola e Agroalimentar do Alentejo (CEBAL)
5. Centro de Biotecnologia de Plantas da Beira Interior (CBPBI)
6. Centro de Excelência para a Valorização dos Recursos Mediterrânicos S.A (CEVRM)
7. Confraria Gastronómica do Figo e da Figueira-da-Índia
8. Cooperativa Portuguesa do Medronho crl
9. Corte Velada, Lda
10. Eco Sapiens, Comunicação e Educação Ambiental, Lda.
11. EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.
12. Exotic Fruits NewFlavors, CRL
13. Faculdade de Ciências Sociais e Humanas – Universidade Nova de Lisboa (FCSH-UNL)
14. Greenclon, Lda
15. INOVISA
16. Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV)
17. Instituto Politécnico de Beja (IPBeja)
18. Instituto Politécnico de Bragança - Centro de Investigação da Montanha
19. Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB)
20. Instituto Politécnico de Coimbra - Escola Superior Agrária (IPC- ESA)
21. Município de Almodôvar

22. Município de Beja
23. Município de Idanha-a-Nova
24. Município de Portel
25. Município de Serpa
26. NERBE/AEBAL – Associação Empresarial do Baixo Alentejo e Litoral.
27. Quadrante Natural
28. Quinta Essência, Soc. Agrícola Unipessoal, Lda.
29. Sugar Bloom Unipessoal Lda.
30. TAGUSVALLEY – Parque Tecnológico do Vale do Tejo
31. TERRIUS
32. Universidade de Évora (UÉvora)
33. Universidade do Algarve (UALg)
34. Viver Serra - Associação p/ a Protecção e Desenvolvimento das Serras do Barlavento Algarvio

c. Prioridades identificadas

- a) Promover a competitividade e sustentabilidade das fileiras associadas aos recursos silvestres emergentes;
- b) Contribuir para a continuidade da parceria criada ao abrigo da EEC PROVERE “Valorização dos Recursos Silvestres do Mediterrâneo”, bem como de outros processos relacionados com os recursos em causa, que envolvam os diversos *stakeholders* associados à temática deste Centro;
- c) Potenciar a articulação integrada entre produção/agroindústria/investigação aplicada, de forma eficiente e duradoura;
- d) Estabelecer um Centro de Referência em Portugal, associado aos recursos silvestres, que seja enquadrável em redes europeias de centros semelhantes;
- e) Dar continuidade aos projetos de investigação aplicada, iniciados em torno destas fileiras e desencadear novas investigações aplicadas, necessárias quer para a resolução dos atuais constrangimentos das fileiras, quer para a introdução de inovações na produção, transformação e organização que incrementem a competitividade das mesmas;
- f) Promover Grupos Operacionais Temáticos, em torno destas fileiras;
- g) Divulgar e transferir tecnologia e conhecimento aos diversos *stakeholders*, através de ações de formação, disseminação e divulgação de conhecimentos e ações de informação;
- h) Incrementar a internacionalização das fileiras em causa, assegurando o crescimento das exportações;
- i) Desenvolver estratégias empresariais conjuntas que assegurem a sustentabilidade destas fileiras, incluindo estudos e prospeção de mercados nacionais e internacionais.